



EXISTEM RAÇAS FISIOLÓGICAS EM NEMATOIDES DA ESPÉCIE *MELOIDOGYNE* *PARANAENSIS* PARASITANDO CAFEEIROS?

Débora Andrade Passoni **Ferreira**¹; Maíra Miyuki **Wanishi**²; João Paulo Silva **Pavan**³; Masako
Toma **Braghini**⁴; Oliveira **Guerreiro Filho**⁵

Nº 22108

RESUMO – A identificação de raças fisiológicas de nematoides do gênero *Meloidogyne* é realizada com base reação de resistência e de suscetibilidade de plantas hospedeiras diferenciadoras à infecção por diferentes populações do nematoide. Diferentes raças já foram identificadas em *M. incognita* e *M. exigua*, mas pouco se conhece até presente acerca da variabilidade patogênica existente entre populações de *M. paranaensis*. Cultivares recentemente lançadas como resistentes a este nematoide, têm se revelado suscetíveis em cultivos comerciais em algumas regiões do Estado de São Paulo sugerindo a existência de variabilidade genética intraespecífica em *M. paranaensis*. O objetivo do presente trabalho foi investigar a existência de raças fisiológicas de *M. paranaensis* por meio de reações de doze genótipos de café avaliados em relação à infecção por seis populações de *M. paranaensis* provenientes dos estados de São Paulo (P1, P2, P3, P4 e P6) e Paraná. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições e parcela de uma planta. Os genótipos foram classificados como resistentes ou suscetíveis a cada população de *M. paranaensis*, em função do índice de dano (ID). Os resultados obtidos evidenciam diferenças na patogenicidade das populações em relação aos hospedeiros, sendo as populações P4, P6 e P5, respectivamente oriundas de Franca, Pompeia e Morretes, as mais infectantes. Estes dados associados ao fator de reprodução dos nematoides, ainda a ser avaliado, devem confirmar a existência de raças fisiológicas do nematoide *M. paranaensis*.

Palavras-chaves: Café arábica, café canéfora, diversidade genética, cultivares resistentes

¹ Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, PUCC, Campinas, SP; debpassoni@gmail.com

² Colaborador, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, PUCC, Campinas, SP

³ Colaborador, Bolsista Mestrado CAPES. Pós-graduação IAC. Campinas, SP

⁴ Colaborador, Bolsista. Consórcio Pesquisa Café. Centro de Café Alcides Carvalho, IAC. Campinas, SP

⁵ Orientador: Pesquisador Científico, Centro de Café Alcides Carvalho, IAC. Campinas, SP. oliveiro.guerreiro@sp.gov.br



ABSTRACT – *The identification of physiological races of genus Meloidogyne nematodes is based on resistance and susceptibility reaction of host differentiating plants in response to infection by different nematode populations. Different races were already identified in M. incognita and M. exigua, but little is known to date about pathogenic variability among populations of M. paranaensis. Cultivars recently released as resistant to this nematode have been susceptible in some cultivated regions of the State of São Paulo suggesting the existence of intraspecific genetic variability in M. paranaensis. The objective of this work was to investigate the existence of M. paranaensis physiological races by evaluating twelve coffee genotypes regarding infection reaction to six populations of M. paranaensis from the states of São Paulo (P1, P2, P3, P4 and P6) and Paraná. The experiment was conducted in a completely randomized design, with five replicates and plot of a plant. The genotypes were classified as resistant or susceptible to each population of M. paranaensis, according to the damage index (ID). The results showed differences in the populations pathogenicity in relation to the hosts, being populations P4, P6 and P5, respectively from Franca, Pompeia and Londrina, the most infectious. These data associated with the nematode reproduction factor, still to be evaluated, should confirm the existence of physiological races of nematode M. paranaensis.*

Keywords: Arabica coffee, Canefora coffee, genetic diversity, resistant cultivars